

## Desospitalização Parcial Centrada No Paciente Com Síndrome Do Intestino Curto Dependente De Nutrição Parenteral



Autores: Rita de Cássia R.de Macedo; Leandro Flores de Freitas Machado; Dalmer Faria Freire; Adregiane Batinga da Silva Nogueira; Dirlene Gomez Duarte; Alessandra Mendes de Souza; Fernanda Barbosa de Oliveira; Tessia P. Blanco

### 1- Contexto

Pacientes com Síndrome de Intestino Curto (SIC) apresentam falência intestinal caracterizada pela incapacidade de digerir e/ou absorver nutrientes.

Cerca de 3/4 desses casos resultam da ressecção intestinal maciça. O Relato de caso apresenta sobrevida de uma paciente com 10 cm de intestino delgado. O processo de internação iniciou em janeiro/2018, desospitalização intermitente em novembro/2018 e permanece a data presente, mantendo mesmo Cateter PICC desde outubro/2108.

### 2- Problema

Os problemas metabólicos e os sociais associados ao uso prolongado de nutrição parenteral e a dificuldade de manter o acesso venoso central são os fatores de destaque neste relato.

### 3- Avaliação do problema e análise das causas

Entre os maiores problemas encontrados foram relacionados a administração da NPT e adaptação de absorção da paciente;

Manutenção do cateter venoso central e controle para prevenir Infecção corrente sanguínea; aspectos sociais que envolveram a desospitalização da paciente com uso da nutrição parenteral.



#### 4- Envolvimento da equipe



Para acompanhamento desta paciente foi desenvolvido um grupo que envolveu médicos, enfermeiros, nutrólogo, nutricionista, serviço social, psicologia, engenharia clínica, com apoio da alta liderança com a perspectiva multidisciplinar com foco na adequação do ambiente domiciliar permanecendo com suporte nutricional com internações intermitentes.

#### 5- Estratégia de melhorias

1. Adequar a NPT para que paciente mantenha seu convívio familiar e social restabelecido.
2. Engajamento da paciente nos cuidados relacionados ao manuseio do cateter e adequação de CVC para PICC.
3. Envolvimento da paciente em todas as opções terapêuticas disponíveis permitindo uma maior compreensão sobre seu tratamento.
4. Acompanhamento para controle de peso, exames laboratoriais e curativos do cateter.

#### Região de Dissecção

- Duodeno** = ↓ Ferro e Folato
- Jejuno** = ↓ Carboidratos, Proteínas, Magnésio, Cálcio
- Ileo terminal** = ↓ Vitamina B 12 e Sais Biliares

## 6- Intervenção

1. Processo educacional da paciente, família e equipe de apoio.
2. Adequação da paciente ao uso de NPT e da alimentação oral.
3. Visita domiciliar programada pela equipe multidisciplinar para identificar riscos e necessidades.
- 4. Estratégia do processo de internação foi pensada na paciente.**
5. Foi programada no período noturno para administração da NPT prevendo o término às 06 horas da manhã.

## 7- Medições de melhoria

1. Redução tempo de internação
2. Redução de uso de recursos hospitalar
3. Redução de coletas de exames para controle
4. tempo de exposição ao risco de manipulação do cateter
5. Redução da frequência de internações para administração da NPT.

Ausência de  
infecção da  
corrente  
sanguínea pós  
desospitalização



## 8- Efeitos da mudança

### Pontos fortes identificados

- > educação da equipe multidisciplinar e conhecimento adquirido;
- > foi **inédita a adequação** ao atendimento da paciente em transitar entre o ambiente domiciliar e hospitalar
- > quebra de paradigma ;
- > adaptação de um fluxo diferenciado para as admissões exclusivas para administração da NPT e cuidado do cateter;



## 9- Lições aprendidas

É possível estender o cuidado ao ambiente domiciliar

- O paciente pode ser responsável pelo seu auto cuidado
- Podemos manter cateter venoso periférico em ambiente domiciliar sem infecção
- Aprendemos ser possível vencer barreiras quando todas as equipes atuam integralmente.
- O enfermeiro é capaz de transformar modelo de cuidado na assistência.

## 10- Conclusões

Evoluir com a transição do cateter Periférico para um Semi implantado; evoluir no processo de transição de administração da nutrição parenteral .

**Pacientes com utilização de cateter prolongado e que utilizam NPT em geral são bastantes debilitados e mais susceptíveis a infecção hospitalar. É possível transpor estes cuidados ao ambiente domiciliar .**



## 11- Conflitos de interesse

Não há conflito de interesse



In partnership with



## 5º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde

